



Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia



**RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DE
ASSESSORIA TÉCNICA, SOCIAL E AMBIENTAL - ATES
DESENVOLVIDAS NO REASSENTAMENTO
MORRINHOS
AGOSTO/SETEMBRO DE 2011**

CONTRATO CT.DS.059.2011

**Porto Velho – RO
Setembro 2011**



Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia



EMATER-RO

Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia

Av. Farquar nº 3055, Panair – CEP 76.801-361 – Porto Velho/RO

Telefone: (69) 3217 0774

www.emater-ro.com.br

Elisafan Batista Sales

Secretário Executivo da EMATER-RO

Francisco M. de Sá Barreto Coutinho

Secretário Executivo Adjunto/EMATER-RO

José Tarcísio Batista Mendes

Coordenador Técnico e Planejamento/EMATER-RO

José Alípio Façanha Frayha

Gerente Estadual de ATES/EMATER-RO

Renata Rosa de Souza

Responsável Técnica ATES/SAESA/EMATER-RO

Equipe Técnica ATES/EMATER-RO:

Érico Azevedo Secundino – Médico Veterinário

Geovani Marx Rosa – Engenheiro Agrônomo

Rufino Teixeira Lustosa Neto – Técnico em Agropecuária

Tulyana Azevedo Shzu – Engenheira Florestal



Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia



SANTO ANTÔNIO ENERGIA - SAE

Rua Tabajara, 834 – Olaria CEP: 76.801-316 – Porto Velho/RO

Telefone: (69) 3216 1600 Fax: (69) 3216 1679

www.santoantonioenergia.com.br

Carlos Hugo Annes de Araújo

Diretor de Sustentabilidade

Roberto Camilo da Cruz Oliveira

Gerente Fundiário

Luiz Antônio Zoccal Garcia

Coordenador de Reassentamento

Equipe Técnica - SAE

Ângelo Pinfari Modesto – Eng^o Agrônomo

Jorge Paulo de Freitas Braga – Eng^o Agrônomo

José Luiz Bernardo Borges – Eng^o Agrônomo

Raimundo Junil Marques Ribeiro – Eng^o Agrônomo

Ana Raquel da Silva Costa – Assistente Social

Ana Luíza da Silva Pereira – Analista Socioambiental

Elsie Winte Shockness – Analista Socioambiental

Marta Maria Beserra Silveira – Analista Socioambiental

Flávio da Silva Pereira - Estagiário

Priscila Ortiz - Estagiária



ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO	5
2. ATIVIDADES REALIZADAS	6
2.1 - DIMENSÃO ECONÔMICA	6
2.2 - DIMENSÃO SOCIAL/CULTURAL	8
2.3 - DIMENSÃO AMBIENTAL	9
3. RESULTADOS	10
3.1 – DIMENSÃO ECONÔMICA	10
3.2 – DIMENSÃO SOCIAL/CULTURAL	16
3.3 - DIMENSÃO AMBIENTAL	17
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	20

1. APRESENTAÇÃO

No Programa Básico Ambiental de Remanejamento da População Atingida consta, entre outras ações, a prestação dos serviços de Assessoria Técnica, Social e Ambiental – ATES às famílias remanejadas para o Reassentamento de Morrinhos do reservatório da UHE Santo Antônio, no município de Porto Velho-RO.

A ATES busca conduzir a um novo modelo de apropriação e construção coletiva de práticas de produções sustentáveis voltadas às pequenas e médias unidades de produção familiar, fundamentadas na adoção dos conceitos da agroecologia, segurança alimentar e nutricional, sustentabilidade socioambiental, cooperação e economia popular solidária e princípios à promoção da igualdade de gêneros, raça e etnia.

Tendo como documento norteador o Plano de Ação para o Reassentamento Morrinhos, a EMATER-RO estabeleceu no mês de agosto a mobilização inicial dos técnicos de campo, buscou cumprir no mês de setembro as metas estabelecidas para ambos os períodos. Contudo, observou-se a necessidade da execução de algumas ações que não estavam programadas, bem como o adiamento de outras, sempre em comum acordo com a contratante.



2. ATIVIDADES REALIZADAS

As atividades foram realizadas conforme as metas estabelecidas no Plano de Ação do Reassentamento Morrinhos, seguindo as dimensões econômica, social/cultural e ambiental. A seguir serão abordadas pontualmente as atividades realizadas em cada dimensão.

2.1 - DIMENSÃO ECONÔMICA

A dimensão econômica envolve as atividades da área agrícola e pecuária. Na Tabela 01 são apresentadas as metas do Plano de Ação de ATES e as ações realizadas no decorrer do mês de agosto e setembro.

Tabela 01. Relação de metas e atividades realizadas nos meses de agosto e setembro de 2011 pela Equipe de ATES da EMATER-RO.

METAS – PLANO DE AÇÃO	AÇÕES PREVISTAS AGOSTO/SETEMBRO 2011	AÇÕES REALIZADAS AGOSTO/SETEMBRO 2011	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
2- Realizar 50 visitas (01 por família/2011) de orientação as unidades familiares sobre os principais sistemas produtivos (milho, arroz, feijão, mandioca, banana, melancia e outros), e sobre manejo alimentar, sanitário e produtivo de pequenos e grandes animais de interesse	20	27	Agronômica: Nas visitas de orientação técnica relacionadas ao sistema produtivo vegetal os agricultores foram orientados sobre o manejo das culturas existentes nas propriedades, tais como: mandioca, melancia, banana, citrus, hortaliças, entre outras; uso de adubação orgânica na produção de hortaliças e nas covas de frutíferas,



zootécnicos e/ou outros demandado pelas famílias.			dimensionamento adequado de covas para plantio, espaçamento de culturas de espécies frutíferas implantadas nas propriedades, controle fitossanitário na cultura do pimentão, incentivo de consórcio de espécies perenes com culturas anuais, recomendação e auxílio na retirada de amostragem de solo para análise físico-química. Zootécnica: No que diz respeito a criação de animais de interesse zootécnico, também foram realizadas visitas de orientação técnica sobre implantação, manejo e sanidade adequada de aves, suínos e bovinos, sendo também auxiliado na sanidade de animais domésticos. Foram realizadas maior número de visitas com relação às ações previstas devido a necessidade e demanda dos reassentados.
3.3 - Realizar 1 intercâmbio a experiências de produção exitosas de acordo com a demanda dos reassentados identificadas no PDR.	1	1	Foi realizado intercâmbio com agricultores no Dia de Campo da Mandioca realizado no Reassentamento Riacho Azul no dia 21 de setembro de 2011.

2.2 - DIMENSÃO SOCIAL/CULTURAL

A dimensão social/cultural envolve atividades que possibilitam a garantia dos direitos sociais (previdência, saúde, educação e assistência social) e também a promoção de atividades de cultura e lazer. Na Tabela 02 são apresentadas as metas do Plano de Ação de ATEs e as ações realizadas nos meses de agosto e setembro de 2011.

Tabela 02. Relação de metas e atividades realizadas nos meses de agosto e setembro de 2011 pela Equipe de ATEs da EMATER-RO.

METAS – PLANO DE AÇÃO	AÇÕES PREVISTAS AGOSTO/SETEMBRO 2011	AÇÕES REALIZADAS AGOSTO/SETEMBRO 2011	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
5- Realizar 49 visitas (01 por família) de orientações e acompanhamentos sobre educação escolar, saúde preventiva, segurança alimentar, direitos sociais e outros assuntos identificados pelas famílias.	08	43	Realizadas visitas onde a equipe de ATEs teve primeiro contato com as famílias reassentadas nas suas respectivas propriedades conhecendo suas realidades e necessidades, para prestar assistência técnica socioambiental. Realizada visita domiciliar orientando sobre a importância do tratamento da água consumida pela família.

2.3 - DIMENSÃO AMBIENTAL

A dimensão ambiental envolve atividades relacionadas à sensibilização das questões ambientais voltadas para a preservação dos recursos naturais disponíveis, bem como a conscientização sobre o uso sustentável da biodiversidade. Na Tabela 03 são apresentadas as metas do Plano de Trabalho de ATES e as ações realizadas nos meses de agosto e setembro de 2011.

Tabela 03. Relação de metas e atividades realizadas nos meses de agosto e setembro de 2011 pela Equipe de ATES da EMATER-RO.

METAS – PLANO DE TRABALHO	AÇÕES PREVISTAS AGOSTO/SETEMBRO 2011	AÇÕES REALIZADAS AGOSTO/SETEMBRO 2011	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
Realizar 49 visitas de orientações sobre a importância do uso dos recursos naturais de forma sustentável, da proteção e preservação dos recursos nos termos da legislação vigente;	08	08	Foram realizadas visitas orientando sobre as consequências das queimadas, armazenamento adequado das embalagens de agrotóxicos, e acondicionamento adequado do lixo doméstico. Foi orientado também sobre as porcentagens correta da área de reserva legal, área remanescente e área de preservação permanente.

3. RESULTADOS

A seguir são apresentados os resultados obtidos a partir das atividades realizadas de cada dimensão (Econômica e Social/Cultural), previstas no Plano de Ação da Equipe de ATES para o Reassentamento Morrinhos nos meses de agosto e setembro de 2011.

3.1 – DIMENSÃO ECONÔMICA

META 2: Foram realizadas orientações para incentivar o uso de material vegetal que se encontra nas leiras e de esterco animal como fonte de nutrientes substituindo e/ou reduzindo o uso de adubos químicos, informando a importância de se realizar a compostagem do mesmo, buscando evitar contaminação de material advindo de outras áreas e também para que o mesmo não seja utilizado sem passar pelo processo de fermentação podendo ocasionar malefícios a planta ocorrendo a queima da mesma. O uso de fontes naturais de adubos vem a diminuir a dependência de agricultores estarem comprando insumos e reduzindo o gasto com o uso de materiais que podem estar obtendo em sua propriedade ou de vizinhos.



Figura 1. Orientação técnica sobre uso do esterco animal e manejo de mudas.
Fonte: Emater-RO

A realização de coleta de amostragem de solo para análise em laboratório têm sido recomendada e realizada em algumas áreas, sendo o agricultor informado sobre a importância em se realizar a mesma para que assim ele possa ser orientado de forma correta quanto a necessidade de calagem e adubação para cada tipo de cultura na qual venha cultivar, podendo

desta forma evitar gastos desnecessários com aplicação excessiva de calcário e adubo no solo, ou mesmo com percas devido a falta de nutrientes.

Também ocorreram orientações sobre o dimensionamento adequado das covas para o transplante de mudas de frutíferas para o campo, sendo que as mesmas devem ser feitas com pelo menos 40x40x40cm e deve-se adicionar e misturar esterco animal junto ao solo que será deixado na cova, podendo, caso seja necessário adicionar a mistura de calcário e complementar com adubação química, uma vez que alguns agricultores se encontram com dificuldades em conseguir a adubo orgânico.



Figura 2. Orientação técnica sobre espaçamento de plantas e dimensão de covas.
Fonte: Emater-RO.

Para controle de doenças e pragas que vem ocorrendo no cultivo de hortaliças está sendo orientado o uso de consórcio de culturas e também de produtos naturais alternativos e quando possível catação manual, uma vez que na maioria dos casos as hortas são pequenas e para consumo da família, o que facilita o controle. Em propriedades onde se faz uso de agrotóxicos os agricultores estão sendo alertados dos perigos e malefícios que o mesmo pode ocasionar a saúde de quem produz e quem consome produtos tratados com esse método de controle e da necessidade de se utilizar o EPI, sendo orientados também a manter embalagens armazenadas adequadamente, separadas de produtos alimentícios e fora do alcance de crianças.



Figura 3. Orientação técnica sobre métodos de controle de doenças.
Fonte: Emater-RO

Nas hortas tem sido recomendado o uso de sombreamento devido a grande insolação característica na região, uma vez que em maior parte as hortaliças são sensíveis podendo ocorrer a queima das folhas. Como alternativa para o sombreamento tem sido recomendado o uso de folhas de palmeiras encontradas em abundancia na região e nas propriedades do reassentamento, evitando-se desta forma o gasto com compra de sombrites proporcionando o mesmo conforto as plantas.



Figura 4. Orientação técnica sobre o uso de sombreamento em hortaliças.
Fonte: Emater-RO.

Foram realizadas orientações sobre a importância da preparação das estruturas aviárias principalmente no período chuvoso, para proteger as aves de fatores externo como chuvas, ventos fortes, excesso de calor, etc. Estes podem causar prejuízos econômicos como queda de produção e até mesmo mortalidades. Então as principais recomendações foram: elevar o piso do galinheiro 20 cm em relação ao nível do solo, para evitar a entrada de água; uso de cortina, deve ser de lona, PVC, ou outras fibras trançadas nas laterais

do galinheiro, assim protegendo as aves contra as chuvas e ventos; abertura com tela para permitir ventilação, evitando assim o stress calórico.



Figura 5. Orientação técnica sobre estruturação dos aviários para proteção das aves.
Fonte: Emater-RO.

Trabalhou-se também com ênfase a importância da higiene do aviário, pois a ausência dela pode gerar conseqüências negativas no bem estar das aves, principalmente aparecimento de enfermidades gastrointestinais. As principais recomendações foram: colocação de serragem grossa em todo piso (cama) do aviário de forma homogênea, com altura de 15 a 20 cm, sendo trocada a cada 30 dias por uma nova cama, a cama retirada pode ser utilizada como adubo para as plantações; limpeza dos bebedouros, fornecendo água de qualidade; desinfecção de aviário antes do recebimento de novos lotes e na ocorrência de doenças contagiosas, através da aplicação de cal virgem em todo piso do aviário ou cal pra pintura com água sanitária (para cada 1000 litros de água, utiliza-se 1 litro de água sanitária).

Em uma propriedade foi feito diagnóstico presuntivo de salmonella spp em duas galinhas. É uma doença bacteriana muito comum que tem como principal sintoma clínico a diarreia. Optou-se pelo tratamento com medicamento a base de sulfa diluída na água dos bebedouros, na dose de 20 ml do fármaco pra cada 2,5litros de água durante 5 a 7 dias, isolamento dos animais infectados e desinfecção do aviário com cal virgem da maneira descrita acima.



Figura 6. Orientação sobre higiene e desinfecção do aviário com cal virgem.
Fonte: Emater-RO.

Foram esclarecidas dúvidas, uma delas sobre manejo alimentar, em especial sobre a utilização de suplemento vitamínico para aves. Onde foi dito que um manejo alimentar adequado na criação semi-intensiva com ração ideal de acordo com a faixa etária de idade e finalidade associada com alimentos alternativos (milho, capim, frutas, etc.), não se faz necessário utilizar-se vitamínico objetivando apenas suplementação. Quanto a criação de frangos de corte refugados de uma granja, explicou-se que esses frangos são adaptados geneticamente para se desenvolverem em sistema de manejo intensivo das granjas aviárias, diferente do manejo tradicional da agricultura familiar, sendo então não aconselhado. Uma vez que existem raças como caipirão que é bastante adaptada pra realidade da agricultura familiar oferecendo viabilidade produtiva e econômica por ter boa aceitação de mercado.

Na suinocultura foi realizada castração de três leitões, visando assim maior ganho de peso e evitar a exalação de forte odor sexual no abate desses animais. A castração é mais indicada entre 7-12 dias de vida do leitão, oferece menos risco de complicações no procedimento cirúrgico.



Figura 7. Procedimento de castração realizado em suínos junto com agricultor.
Fonte: Emater-RO.

Ocorreu pedido de consulta a um cachorro. Diagnosticado com infestação endoparasitária, onde foi feita indicação terapêutica de vermífugo específico pra cães na dose de 1 comprimido para cada 10 kg de peso e repetir a mesma dose após 15 dias, realizar mesmo procedimento a cada 6 meses. Garantindo assim um animal mais saudável.

META 3.3: Foi realizado um intercambio onde três agricultores participaram do Dia de Campo da Mandioca no dia 21 de setembro de 2011 no Reassentamento Riacho Azul, onde foram tratados de assuntos relacionados com o sistema de produção da mandioca com enfoque na produção orgânica e proteção do solo, uso da mandioca (raiz e parte aérea) na suplementação animal e os cuidados a serem tomados e também sobre alternativas de processamento pós-colheita da mandioca visando agregar maior renda ao produto. As informações fornecidas nesse intercambio proporcionou novos conhecimentos aos agricultores que poderão ser difundidos no reassentamento através do diálogo entre os agricultores.



Figura 8. Participação de agricultores no Dia de Campo da Mandioca.
Fonte: Emater-RO

3.2 – DIMENSÃO SOCIAL/CULTURAL

META 5: Foram realizadas 42 visitas domiciliares para que a equipe de ATES conhecesse as famílias nas suas respectivas propriedades e seus anseios para a melhoria da qualidade de vida, onde as famílias tiveram a oportunidade de expor aos técnicos seus planos e necessidades em relação a propriedade. Contudo, a equipe de ATES busca fortalecer e orientar, com assistência técnica, para que haja um fortalecimento na agricultura familiar, visando não somente a área social, mas também, na área econômica e ambiental.



Figura 9. Vistas domiciliares para conhecer as famílias em suas propriedades.
Fonte: Emater-RO

Realizada visita domiciliar no lote 29 da Sra. Vanete Vieira dos Santos, sendo orientado sobre de filtração e/ou fervura da água o consumo humano, para reduzir doenças transmitidas por água contaminada, portanto, começando a tratar a água consumida pela família.

3.3 - DIMENSÃO AMBIENTAL

META 9: Realizada visita domiciliar no lote 28 do Sr. João de Souza de Oliveira Filho, orientando a não queimar a leira existente na propriedade e explicou-se sobre as conseqüências das queimadas, que matam os microorganismos deixando o solo fraco e mais susceptível a erosões, aumentando o efeito estufa, poluindo o meio ambiente, além de causar doenças respiratórias nas pessoas e animais.

Realizada visita de orientação técnica no lote 05 do Sr. Cipriano Rodrigues Souza, sobre a importância da preservação da Mata Ciliar, onde a mesma mantém a quantidade e qualidade da água, filtra os possíveis resíduos, controla a erosão nas margens, evita o assoreamento dos mananciais, auxilia na proteção da fauna local e garante sombreamento e alimento para os peixes e a fauna em geral. Portanto, é importante preservá-la para evitar futuros impactos ambientais.



Figura 10: Área de Mata ciliar no lote 05 do Sr. Cipriano Rodrigues Souza.
Fonte: Emater-RO

Realizadas 04 visitas domiciliares orientando a utilizar adubo orgânico na área de cultivo, pois com o uso intenso de agrotóxico causa degradação dos recursos naturais (solo, água, flora e fauna), em alguns casos de forma irreversível, levando o desequilíbrio biológico e ecológico.

Visita de orientação técnica no lote 47 da Sra. Maria Salomé Queiroz dos Santos, sobre a importância da coleta seletiva e reciclagem do lixo, uma alternativa de minimizar a destinação inadequada que é um agravante de degradação ao meio ambiente. Foi recomendado não jogar embalagens de agrotóxicos vazias a céu aberto, nem aterrar e nem queimar, pois as mesmas causam danos ao meio ambiente.

Visitas de orientação no lote 30 do Sr. Vivaldo Ferreira Rego, sobre uma propriedade rural legal, explicou-se ao reassentado sobre a área de reserva legal que é uma porção da propriedade rural onde não é permitido o desmatamento (corte raso), mas é permitido o uso com manejo sustentável, ou seja, um manejo que garanta a perenidade dos recursos ambientais e dos processos ecológicos, mantendo a biodiversidade sendo socialmente justo e economicamente viável. No Estado de Rondônia o tamanho da Reserva Legal é de 80% da propriedade, área que deve ser conservada, conseqüentemente, a área remanescente a que pode ser explorada é de 20% da propriedade.

3.4 – RESULTADOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO

Descrever resultados de atividades realizadas em meses anteriores, com resultados percebidos posteriormente.

4 - OUTRAS ATIVIDADES

Curso sobre Normas de Conduta e Segurança do Trabalho realizado pela Santo Antônio Energia-SAE com a participação da equipe técnica da Emater-RO.



Figura.11. Curso de Segurança do Trabalho na SAE.
Fonte: Emater-RO

Realização de nivelamento das atividades entre as equipes técnicas de Ates que compõem os contratos firmados com a Santo Antônio Energia-SAE.

Foi realizada Capacitação dos técnicos sobre Crédito Rural a fim de possibilitar a realização de futuros projetos de crédito aos agricultores reassentados.

Reuniões da equipe técnica da Emater-RO com a equipe técnica da SAE para apresentar aos técnicos o Projeto Básico Ambiental da SAE e tratar das atividades realizadas no reassentamento e também para readequações no plano de ação tendo sempre como prioridade a melhoria da qualidade de vida dos agricultores reassentados;

Curso de Coleta de Amostra de Leite para Análise CMT e Microbiológica (CCS e CBT) na EMBRAPA com a participação do veterinário da equipe.

Foram realizadas visitas institucionais com o objetivo de firmar parcerias com órgãos públicos e privados visando êxito na execução das atividades previstas no Plano de Ação. Os órgãos visitados foram: Secretaria Municipal de Ação Social – SEMAS, Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental – SEDAM, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA, Instituto Nacional de Colonização à Reforma Agrária – INCRA, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR, Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer das atividades realizadas nesse contato inicial foi observado que grande parte dos reassentados são ribeirinhos que não adotavam de práticas de manejo que são necessárias para uma produção satisfatória, requerendo atividades que serão elaboradas em conjunto a fim de auxiliar nessa fase de transição. Observou-se também que as atividades predominantes são a criação de aves presente na maioria dos lotes e também de bovinos. Quanto aos cultivos se destacam a cultura da mandioca, frutíferas e hortaliças.

As visitas realizadas na área social visaram compreender as perspectivas das famílias reassentadas, para incluir as políticas públicas, voltadas à agricultura familiar, que vem pontuando vários aspectos como: a segurança alimentar, nutricional, padrão de higiene, organização social e de produção, proporcionando sustentabilidade alimentar e a valorização do trabalho desenvolvido pelas famílias reconhecendo cada vez mais a importância do homem e da mulher rural.

As visitas ambientais visam conscientizar e orientar os reassentados sobre a importância da preservação do meio ambiente, deixando de queimar o lixo e as leiras existentes nos lotes, não realizando o desmatamento das matas ciliares e não utilizando produtos químicos na agricultura. Preservando os recursos naturais do reassentamento, permitem ao reassentado diminuir os

problemas de erosão do solo e manter a qualidade das águas dos rios e lagos da propriedade, diminuindo então impactos ambientais.